



ABRATEL.

INFORME SEMANAL

28 de outubro a 1 de novembro - Número 263 - Ano 2024



**MAIS 189 MUNICÍPIOS
PODERÃO RECEBER
SINAL DE 5G**



O total de cidades que poderão contar com o 5G na faixa de 3,5 GHz chegará a 5.380, nas quais vivem 98% da população do Brasil

A partir do próximo dia 4 de novembro, as prestadoras que adquiriram lotes na faixa de 3,5 GHz poderão solicitar à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) o licenciamento e ativação de estações de 5G nessa faixa em mais 189 municípios.

A deliberação ocorreu na última quarta-feira (30), em reunião ordinária do Grupo de Acompanhamento da Implantação das Soluções para os Problemas de Interferência na faixa de 3.625 a 3.700 MHz – GAISPI.

Com a decisão, serão 5.380 os municípios com a faixa de 3,5 GHz disponível para utilização por estações do 5G standalone, onde vivem quase 210 milhões de brasileiros, o que corresponde a pouco mais de 98% da população do Brasil.

Com a antecipação desses 189 municípios, os estados do Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte estão totalmente liberados para a ativação de estações 5G na faixa de 3,5 GHz. Restam apenas os 190 municípios do estado da Bahia, que estão previstos para serem li-

berados na próxima reunião.

A Anatel ressalta que a liberação da faixa não significa que redes do 5G serão instaladas de imediato nas localidades: a instalação antecipada de estações de quinta geração nessas cidades depende do planejamento individual de cada prestadora.

Quem recebe as transmissões da TV aberta pela antena parabólica precisa adaptar o equipamento para evitar eventuais interferências. Inscritos no Cadastro Único

para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) que recebem sinal da TV aberta por parabólica podem solicitar o kit gratuito para a adaptação do equipamento à Siga Antenado | EAF.

Cabe destacar que, recentemente, a EAF atingiu a marca de mais de 4 milhões de kits de recepção de TV aberta na banda Ku desde o início de suas atividades.

Mais informações no [site da Siga Antenado](#) e no 0800-729-2404.





Proporção de domicílios com internet salta de 13% para 85% em 20 anos

Lançada na quinta-feira (31), a TIC Domicílios completa 20 anos, apresentando em sua série histórica um retrato da transformação da conectividade no Brasil ao longo desse período.

Em 2005, quando a pesquisa começou a ser realizada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), departamento do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), apenas 13% das residências em áreas urbanas do país tinham acesso à rede, contrastando com os 85% registrados em 2024.

A série também revela uma ampliação da presença da Internet no cotidiano dos brasileiros. Enquanto, em 2005, 24% dos habitantes de áreas urbanas

eram usuários da rede, em 2024, essa porcentagem alcançou 86%, indicando que 141 milhões de pessoas se conectaram ao ambiente digital nos três meses anteriores ao estudo.

“As duas décadas de coleta de dados revelam um cenário bastante dinâmico, passando de 1 a cada 8 domicílios com Internet em 2005 para 7 a cada 8 domicílios conectados em 2024. A forma como as pessoas acessam a Internet também se transformou: em 2008, os usuários se conectavam mais em lan houses ou ‘internet cafés’ do que em seus domicílios, e esse acesso era feito por meio de um computador. Atualmente, quase todos se conectam de casa e, predominantemente, por meio de smartphones”, analisa Alexandre Barbosa, gerente do Cetic.br|NIC.br.

Perfil de Uso

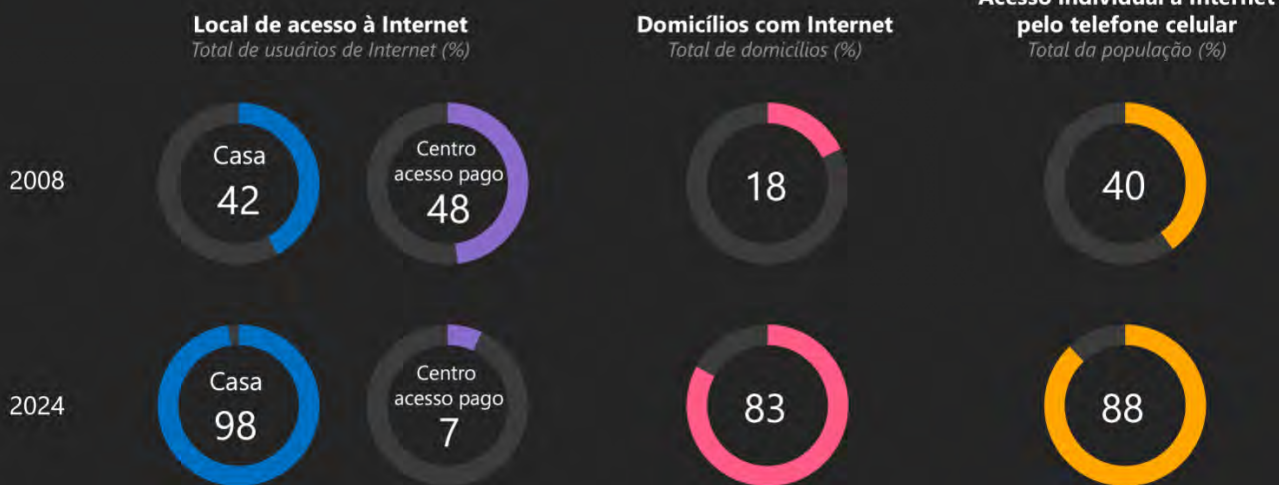
Os dados desta nova edição da TIC Domicílios apontam para um cenário geral de estabilidade dos indicadores, após os aumentos nos níveis de conectividade e de atividades online observados durante a pandemia de COVID-19. Uma tendência que vem se consolidando é o acesso à Internet pelo televisor, que é o segundo dispositivo mais utilizado para esse fim, com 60%, atrás apenas do telefone celular (99%).

Até 2019, o acesso pelo computador superava o pela TV (42% contra 37%), mas em 2024, o acesso pela televisão ficou 20 pontos percentuais acima do acesso pelo computador (40%), a maior diferença histórica da série da pesquisa.

O estudo identificou que 60% se conectam à rede pelo celular, mas não pelo computador, enquanto 40% usam ambos. Nas classes DE, as proporções foram de 86% e 13%, respectivamente. O acesso exclusivo por telefone celular também foi maior entre as mulheres (66%) do que entre os homens (54%), e entre pretos (56%) e pardos (66%) em comparação aos brancos (51%).

Quanto à forma de conexão, 73% dos que acessam a Internet via telefone celular o fazem tanto por Wi-Fi quanto pela rede móvel. Entre aqueles da classe A, essa proporção é de 95%, enquanto nas classes DE, a porcentagem é de 57% – com outros 37% se conectando exclusivamente por Wi-Fi e 6%, apenas pela rede móvel.

MUDANÇAS NO PADRÃO DE ACESSO À INTERNET (2008 E 2024)



Fonte: CGI.br. (2024). Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros: TIC Domicílios 2024.

ctic.br nic.br cni.br

EXPEDIENTE

Presidente
Márcio Silva Novaes
Vice-presidente Administrativo
Luciano Ribeiro
Vice-presidente Financeiro
Veríssimo de Jesus
Vice-presidente de Televisão
André Dias
Vice-presidente de Rádio
Luiz Carlos Pereira do Nascimento
Diretor Geral
Samir Nobre

Gerente Executiva
Erinalva Araujo
Assessoria Jurídica e Regulatória
Alvaro Vasconcelos
Eduardo Lopes
Assessoria Técnica de Engenharia
Wender Souza
Administrativo
Ana Duarte
Bruno Veras
Lindinalva Tavares

Coordenador de RelGov
Lindemberg Portela
Assessoria de Comunicação e Designer
Amanda Salviano



[abratel](https://www.instagram.com/abratel)
 [abratel](https://twitter.com/abratel)
 [AbraTelRadioTV](https://www.facebook.com/AbraTelRadioTV)
 www.abratel.org.br

SRTVS, Quadra 701, Bloco H, 7º andar, sala 703
Ed. Record - Asa Sul - Brasília/DF